



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Educação Ambiental

Sinop, v. 12, n. 2 (31. ed.), p. 320-330, ago./dez. 2021

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

LETRAMENTOS DIGITAIS EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: implicações e os desafios à educação escolar¹

DIGITAL LITERACY IN EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION: implications and challenges to school education

Flavia Santos Araújo

RESUMO

O presente artigo apresenta uma análise da influência da tecnologia digital da informação e comunicação (TDIC) e a importância do letramento digital na vida das crianças. O trabalho foi fundamentado em Magda Soares, Marcelo El Khouri Buzato e Gavin Dudeney. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários com seis professores do Ensino Fundamental das escolas municipais das cidades de Sinop, Juara, Mirassol do Oeste e Tapurah, em Mato Grosso, no mês de junho do ano de 2021. Como resultados, evidenciam-se os desafios que os professores enfrentaram em realizar as aulas de forma *online*, a necessidade, por parte dos alunos, de recursos tecnológicos adequados e a ausência das famílias na vida educacional dos mesmos, causando impacto na aprendizagem.

Palavras-chave: Letramento Digital. Tecnologia. Anos iniciais.

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **LETRAMENTOS DIGITAIS EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: implicações e os desafios à educação escolar**, sob a orientação da Dra. Albina Pereira de Pinho Silva e coorientação da Mestranda Mariana da Silva Tomadon, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2021/2.

ABSTRACT²

This article presents an analysis of the influence of digital information and communication technology (TDIC) and the importance of digital literacy in children's lives. The work was based on Magda Soares, Marcelo El Khouri Buzato and Gavin Dudeney. Data collection was performed through questionnaires with six elementary school teachers from municipal schools in the cities of Sinop, Juara, Mirassol do Oeste and Tapurah, in Mato Grosso, in June 2021. As a result, the challenges faced by teachers in conducting the classes online, the need on the part of students for adequate technological resources and the absence of families in their educational life are evident. These aspects impact the learning of the students.

Keywords: Digital Literacy. Technology. Early years.

Correspondência:

Flavia Santos Araújo. Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Sinop, Mato Grosso Brasil.

E-mail: flavia.santos@unemat.br

Recebido em: 8 de novembro de 2021.

Aprovado em: 22 de novembro de 2021.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4540/3062>

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados de pesquisa que analisou a influência das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na vida das crianças com vistas à compreensão como o letramento digital pode influenciar na aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

É inegável reconhecer que o avanço da ciência e a presença das tecnologias da informação e comunicação (TIC)³ alteram, consideravelmente, as dinâmicas de acesso às informações, a geração de conhecimentos e afetam, sobretudo, as atividades humanas em todas suas dimensões. Essas mudanças geradas nas

² Resumo traduzido pela professora Indianara Luzia Peron. Graduada em Licenciatura Plena em Letras - Português/Inglês, pela Unemat/Câmpus de Sinop, 2016.

³ A sigla TIC significa "Tecnologias de Informação e de Comunicação".

práticas socioculturais da humanidade demandam outros perfis de pessoas e profissionais, por isso a educação tem o compromisso social de promover processos educacionais mais situados com a formação integral do ser humano.

Diante dessa realidade, essa pesquisa teve como intenção buscar respostas ao seguinte questionamento: Como os letramentos digitais são inseridos nas aulas remotas em tempo de pandemia da Covid-19? E, no intuito de compreender e obter resultados em relação à questão, essa pesquisa foi constituída de três objetivos específicos. O primeiro consistiu em diferenciar o Letramento do Letramento Digital. O segundo consistiu em apresentar alguns conceitos relevantes sobre Letramento Digital. E, o terceiro, em compreender as implicações e os desafios gerados mediante a necessidade de expansão do letramento digital dos estudantes. Os principais autores que fundamentaram teoricamente a pesquisa foram Magda Soares, Marcelo El Khouri Buzato e Gavin Dudeney. Por sua vez, a abordagem metodológica dessa pesquisa foi de cunho qualitativo, e foi realizada por meio de questionário com professores do Ensino Fundamental de escolas municipais das cidades de Sinop, Juara, Mirassol do Oeste e Tapurah, em Mato Grosso, no mês de junho do ano de 2021, com objetivo de identificar os desafios enfrentados pelos professores em época pandêmica com crianças que já fazem uso das tecnologias antes de serem alfabetizadas.

2 LETRAMENTOS DIGITAIS E SUA DIMENSÃO CONCEITUAL

Letramento digital, na atualidade, caracteriza-se como um tema que gera desafios aos professores e gestores da alfabetização, por isso torna-se imprescindível a inclusão de ferramentas tecnológicas⁴, em sala de aula, sem abandonar a utilização de livros didáticos. Com referência ao Letramento, Soares (2009, p. 47) o define como o “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais”.

Soares (2009), ao explicar o conceito de letramento, evidencia a sua importância para poder compreender e interpretar diferentes tipos de informações e

⁴ Ferramentas-tecnológicas como: smartphones, tabletes, aplicativos móveis que possibilita e auxiliam na aprendizagem de maneira mais participativa.

práticas sociais, sendo necessário o letramento para que um indivíduo seja considerado um letrado digital.

O letramento digital não significa apenas saber usar a Internet ou ter habilidades técnicas, mas implica em saber fazer uso competente dessas tecnologias com objetivos de aprendizagem ou fins para seu cotidiano, em que seja possível obter benefícios com uso do letramento digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) não realizarão modificações na aprendizagem sozinhas, é preciso que a criança, a partir do primeiro acesso tecnológico, faça o uso com orientação de uma pessoa adulta.

Buzato (2006) apresenta várias perguntas com diferentes posicionamentos sobre a TDIC e a Educação, em que muitos não acreditam na inclusão digital, pois, pode prejudicar o público que não faz uso delas. Já Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) abordam não apenas os motivos pelos quais os professores devem ensinar de maneira a abordar os letramentos digitais, mas também como fazê-lo de forma interdisciplinar, apresentando preocupação para com a geração do presente e do futuro, para que não sejam excluídos e possam participar digitalmente conectado, sendo autônomos, capazes de resolver os problemas com as habilidades e uso competente do letramento digital.

Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), em sua abordagem, fazem alguns apontamentos sobre a importância do Letramento Digital. Para que seja possível fazer parte do mercado de trabalho, devido aos grandes avanços tecnológicos que a cada dia têm impactado mais e mais a sociedade, torna-se necessário o Letramento Digital dentro e fora das salas de aula, pois no futuro não saberemos quais os desafios serão encontrados, tanto políticos como sociais.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa é de abordagem qualitativa, a qual visa proporcionar uma visão geral de um determinado fato, a fim de analisar e compreender melhor o fenômeno estudado, neste caso, o letramento digital. Para Minayo (2006), a pesquisa qualitativa permite levantar e compreender, do grupo de informantes, suas opiniões, relevâncias e valores.

A princípio, a investigação seria realizada por meio de pesquisa de campo,

mas, mediante a situação emergencial causada pela Covid-19 não se tornou possível, e a coleta de dados foi realizada de forma diferente, por meio de questionário gerado na plataforma *Google Forms* e enviado a seis professores dos anos iniciais. Participaram da pesquisa seis (6) professores graduados em Pedagogia. Dos seis participantes, apenas o professor Ricardo possui pós-graduação em Psicopedagogia. Para garantir o anonimato desses professores, os mesmos foram nomeados por nomes fictícios: Maria, João, Paula, Joana, Laura e Ricardo, os quais possuem idade entre 24 a 50 anos. Nesse trabalho, serão apresentadas as falas dos professores Maria e Ricardo, consideradas as mais relevantes.

No atual momento, todos os professores citados anteriormente lecionam em escolas públicas. João e Ricardo lecionam para turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, Laura e Joana para o 2º ano do Ensino Fundamental, Maria para o 5º ano do Ensino Fundamental e Paula para o 4º ano do Ensino Fundamental.

Marconi (2010) destaca a importância do questionário de ser enviado incluindo todas as informações da pesquisa, apresentando sua importância e a necessidade para obter respostas. Nesse sentido, para estimular os convidados a participar do estudo, o link do formulário foi encaminhado por meio do aplicativo de mensagem *WhatsApp*, para inúmeros professores da Educação infantil dos Anos Iniciais, das cidades de Sinop, Juara, Mirassol do Oeste e Tapurah, em Mato Grosso, no mês de junho do ano de 2021

O formulário foi composto por treze perguntas sendo sete perguntas de ordem pessoal, como: nome, idade, sexo, município em que mora, formação, tempo de atuação na educação e turma em que leciona, visando conhecer melhor os participantes da pesquisa, e seis questões de pesquisa que foram elaboradas considerando o tema proposto em que os participantes responderam de forma dissertativa.

O objetivo da pesquisa foi identificar os desafios enfrentados pelos professores para inserir o letramento digital em aulas remotas em época pandêmica com crianças que já fazem uso das tecnologias antes de serem alfabetizadas, e como as TDIC impactam a vida educacional dos estudantes.

Com base nos questionamentos e objetivos da pesquisa já supracitados, este trabalho apresenta nos resultados e discussão em duas categorias de análise, quais sejam: a) Os desafios enfrentados pelos professores pesquisados em decorrência

do ensino remoto emergencial; e b) O Letramento digital no processo ensino aprendizagem dos estudantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados e a discussão dos resultados obtidos tiveram como base o roteiro do questionário realizado com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Depois, buscamos compreender as respostas dos depoimentos com vínculos teóricos, pois mediante a real situação de pandemia da Covid-19, não houve observações realizadas presencialmente. A análise dos dados fundamentou-se nos pressupostos teóricos de autores como: Soares (2009); Castells (1999), dentre outros, que contribuíram para a construção teórica deste estudo.

4.1 Os desafios enfrentados pelos professores em decorrência do ensino remoto emergencial

Neste tópico de análise, busco compreender os desafios enfrentados pelos professores para ensinar de forma remota com suporte das TDIC. As respostas dos professores pesquisados apontam que:

(01) Maria: O maior desafio que enfrento, e creio que a maioria dos professores enfrentam, é chegar até o aluno, fazer com que ele participe. Isso ocorre, no meu ponto de vista, por fatores como: falta de acesso a dispositivos eletrônicos para participarem das aulas, falta de incentivo, ou da presença dos responsáveis para cobrá-lo com as atividades escolares.

(02) Ricardo: Nem todos têm acesso à internet. Nossa maior ponte entre o ensino e aprendizagem são as famílias e, nem sempre conseguimos o apoio total por parte dos membros. É preciso se desdobrar para conseguir levar a aprendizagem ao máximo de estudantes possível. A frustração de não conseguir 100% de retorno nos faz repensar nossas ações, porém não podemos desistir, pois não é

só sobre nós profissionais, mas sim sobre quem eu estou formando para cidadão reflexivo.

Para a professora Maria, o maior desafio é a ausência dos alunos nas aulas remotas, muitos por falta de acesso à tecnologia ou por falta de incentivo da família. Já para o professor Ricardo, a participação do aluno é pouca e muitos dos responsáveis não vão à escola buscar as apostilas para desenvolver as atividades, o que demonstra a falta da participação da família.

Nos relatos dos professores, constata-se que, por causa da pandemia da Covid-19 e com as aulas suspensas presencialmente, o ensino passou a ser *online*, por meio de plataformas digitais e grupos de *WhatsApp*. Com esse novo modelo, também vieram os desafios para desenvolver as aulas e, a não participação da família na vida educacional, causa grandes impactos para os estudantes. Rios e Libânio (2009) mencionam a importância e o objetivo do “dever de casa” passado pelos professores, como forma de aproximar a família à vida educacional dos filhos, pois assim se torna possível que, com essa interação, por meio do auxílio nos desenvolvimentos dessas atividades, possa se desenvolver uma aproximação entre a escola e a família.

Com as diversas condições financeiras que vêm impactando a sociedade, muitas mulheres/mães precisaram ingressar no mercado de trabalho para ajudar nas despesas de casa. Com isso, não sobra tempo para os filhos, em que muitas das vezes o aluno só assiste as aulas com aparelho celular dos pais ou do responsável, e, assim, a educação dos filhos fica apenas sob a responsabilidade da escola, pois, nos momentos que estão em casa, não há cobrança em relação à participação dos alunos nas aulas. Com isso, as dificuldades vão surgindo na educação dos filhos (FIGUEIRA, 2009).

No decorrer da análise, percebeu-se que as famílias não participam da vida educacional dos filhos e deixam a responsabilidade, educação e a alfabetização apenas para as escolas.

4.2 Letramentos digitais no processo ensino e aprendizagem dos estudantes

Nesta parte da análise, busco compreender se é possível inserir o letramento digital no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e quais as metodologias utilizadas pelos professores. Os depoimentos dos professores demonstram que:

(02) Maria: Sim é possível. Para tanto é preciso oportunizar e alcançar a participação de todos os estudantes. Mesmo com o retorno do ensino presencial, a escola precisa manter as tecnologias digitais como meios para promover o ensino. Estamos neste momento de pandemia tentando fazer aquilo que deveríamos estar fazendo há muito tempo. Implantando e efetivando o uso de recursos tecnológicos, tecnologias digitais, no processo de ensino e aprendizagem.

(02) Ricardo: Sim. Existem inúmeras ferramentas da tecnologia, sendo essas exploradas é possível consolidar um bom trabalho. Sabemos que atingir 100% dos estudantes ainda está um tanto quanto distante da nossa realidade, por diversos fatores (falta de internet, o não incentivo da família, entre outros). Mas quanto mais crianças conseguirmos atingir, mais o nosso trabalho fará sentido.

Para professora Maria, é possível promover o letramento digital no processo de ensino e aprendizagem, mas primeiro é necessário atingir maior participação dos estudantes, pois no atual momento de pandemia os professores estão enfrentando grandes desafios e a inclusão do letramento digital já deveria estar presente nas escolas. Já Para o professor Ricardo, esse momento de pandemia é a melhor oportunidade para promover a inclusão do letramento digital, pois são várias as dificuldades apresentadas pelos professores quanto por alunos.

Os professores apresentam a importância da inclusão do letramento digital nesse momento pandêmico em sala de aula, e a necessidade de atingir maior participação dos alunos como fundamental para que ocorra a inclusão. Contudo, ensinar língua exclusivamente através de letramento impresso é, nos dias atuais, fraudar o estudante nos seu presente e em suas necessidades futuras (DUDENEY, HOCKLY E PEGRUM, 2016, p. 19).

Em decorrência a esse atual momento, Freitas (2011) aponta mudanças no cenário da sociedade tecnológica, em que a escola era considerada o único lugar para se adquirir conhecimento. Mas, nessa nova era digital, ela deixa de ser o único lugar de legitimação do saber, o que representa diversos desafios para o sistema educacional

O letramento digital com uso de recursos tecnológicos possibilita a interação, mas o professor precisa criar estratégias que possam envolver o aluno, pois essas práticas estão cada vez mais presentes nos espaços escolares. E, para que seja realizado com consciência, é necessário que a escola faça investimentos na formação dos professores, para seja desenvolvida a aprendizagem com qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo identificar os desafios enfrentados pelos professores em decorrência do ensino remoto em tempos de pandemia da Covid-19 e o letramento digital no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Os professores sofreram grandes impactos para realizar as aulas de forma remota por meio de plataformas digitais, devido a muitos não possuírem formação ou conhecimentos para lidar com essas ferramentas digitais e desenvolverem as aulas. Como o letramento digital se articula com as práticas docentes, os novos gêneros textuais e digitais constituíram numa prática desafiadora para escola e aos professores, pois, com a necessidade de lidar com esses novos recursos mediados pelas novas TDIC como; computador, *smartphone* e internet, entre outros., tiveram que se reinventar. Com as grandes mudanças na qual foram sujeitos, os docentes tiveram que superar as dificuldades e desafios que foram se apresentando no decorrer das aulas de forma *online*.

Com os constantes avanços das TDIC e essa nova realidade de ensino, tornou-se necessária muita criatividade e dedicação para se adaptarem ao ensino remoto, tendo que recorrerem às mais variadas condições de trabalho para desenvolver as aulas e lidar com os inúmeros aplicativos os quais muitos desconheciam, mas que se tornavam necessários para o desenvolvimento das aulas, buscando atingir o máximo de alunos possível.

Os desafios e as preocupações dessa transição temporária foram muito além das orientações para que os alunos executassem as atividades em casa. O maior desafio foi atingir a participação dos alunos, visto que muitos não possuem dispositivo eletrônico ou acesso à internet, e dependiam do celular dos pais ou do responsável para acessarem as aulas. Outro fator que impactou foi a ausência da participação dos pais ou dos responsáveis na vida educacional das crianças, fazendo com que fosse baixo o número de alunos que participava das aulas.

O letramento digital precisa ser inserido com urgência no âmbito escolar para que, assim, formem-se cidadãos participativos que não sejam excluídos dessa nova geração digital. As escolas precisam estar preparadas para lidar com esse novo conjunto de habilidades que é letramento digital, precisam de dispositivos tecnológicos de boa qualidade, acesso a internet, professores qualificados para lidar com as TDIC. É necessário que seja realizado investimento na formação do professor, para que ocorra um ensino com qualidade. A escola e os professores precisam fazer das TDIC instrumentos pedagógicos com o objetivo de ampliar e desenvolver o uso consciente das práticas de letramento digital, adequá-las às necessidades e objetivos educativos, com novas formas de leituras, produção textual, com um espaço adequado. Essas novas práticas podem proporcionar um processo de ensino-aprendizagem mais criativo e crítico, pois muitas vezes o letramento digital é confundido com uso limitado das tecnologias em atividades tradicionais. É necessário que os alunos dominem o letramento digital, esse conjunto de informações e habilidades deve ser aprimorado pelas instituições de ensino com objetivo de capacitar os alunos.

Por fim, pode-se dizer que este trabalho contribuiu para um conhecimento amplo em relação à importância das TDIC tanto para educação como a sociedade, e promover uma reflexão acerca do letramento digital na prática docente.

REFERÊNCIAS

BUZATO, M. E. K. Letramentos Digitais e Formação de Professores. III CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE: Educação, Internet e Oportunidades, São Paulo, 2006. **Anais [...]**. São Paulo: Memorial da América Latina, 2006. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/242229367>. Acesso em: 19 ago. 2021.

CASTELLS, M. A sociedade em **rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DUDENEY, G., HOCKLY, N. e PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. Trad. de Marcos Marcionílio. São Paulo: Parábola, 2016.

FIGUEIRA, J. C. Alfabetização: a influência da família e do contexto social. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 2, n. 1, 2007. Disponível em:
<https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1300>. Acesso em: 30 out. 2021.

FREITAS, M. Tecnologias digitais e cinemas na formação de professores. In:
FREITAS, M. Org. **Escola, tecnologias digitais e cinema**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. rev. ampl. São Paulo: Hucitec, 2006.

RIOS, Z.; LIBÂNIO, M. **Da escola para casa: alfabetização**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.